

Aprovado impeachment de Clinton



Wellington Manguiera

Wellington Manguiera deve retornar ao primeiro escalão do governo. (Debate - Página 2B)

Há um cheiro de moratória no ar. (Note Book - Página 3B)

Cheques sem fundos assustam o comércio. (Economia e Negócios - Página 7A)

Gilmar Carvalho pretende continuar fazendo oposição ao governo. (Informe GS - Página 2A)



Sem ter onde morar, comer ou vestir, a família de Maria Geruza Santos e Rafael, de 4 anos, desconhece, hoje, o verdadeiro sentido do Natal

A Câmara de Representantes do 105º Congresso dos EUA aprovou o julgamento político do presidente Bill Clinton, acusando-o de perjúrio, diante da Justiça Federal, que investigava suas relações com Monica Lewinsky. O artigo - um dos quatro votados pela Câmara - teve 228 votos a favor e 206 contra. Com a aprovação, o presidente Bill Clinton tornou-se ontem o segundo chefe de Estado americano a sofrer um processo constitucional de destituição do poder nos 222 anos de vida independente dos Estados Unidos. A votação, pela Câmara dos Representantes, das acusações a Clinton, acabou com a aprovação de dois dos quatro artigos. Além do artigo que acusava Clinton de perjúrio no caso Mônica Lewinsky, também foi aprovada a acusação de obstrução à Justiça. A Câmara negou a segunda e a quarta acusações, referentes ao falso testemunho nas investigações sobre o caso Paula Jones, e ao abuso de poder. Apenas com aprovação do artigo sobre perjúrio, foi aberto o processo de impeachment que será julgado no Senado a partir de 6 de janeiro. (Página 8A)

Polícia Civil rastreia os passos de Chapéu de Couro em Sergipe

A Polícia Civil de Sergipe também já está no encalço do pistoleiro Maurício Gomes de Novaes, o "Chapéu de Couro", de 58 anos, suspeito de participar da chacina que resultou no assassinato da deputada federal Ceci Cunha (PSDB-AL), do marido, Juvenal Cunha da Silva, e mais três familiares. Ontem, os coordenadores de Polícia da Capital e do Interior, João Eloy de Menezes e Everton dos Santos, respectivamente, orientaram o delegado Edson de Oliveira, de Itabaiana, a proceder um rastreamento das passagens do pistoleiro pernambucano por Sergipe. A Polícia tem informações de que na semana passada, Chapéu de Couro teria visitado amigos na cidade de Itabaiana, na região agreste do Estado. (Página 4A)

Natal passa despercebido para famílias de 'excluídos'

Papai Noel, Ceia de Natal, confraternização, presentes. Tudo isso é comum à maioria das famílias, na noite em que se comemora o nascimento de Jusus Cristo. Para uma grande leva de brasileiros, que hoje não têm o que comer ou onde morar e formam um verdadeiro "exército" de excluídos, o Natal é uma data que acaba passando despercebida, diante da realidade dura do cotidiano a que são obrigados a enfrentar. A estes só resta a realidade cruel das ruas, a procura de biscoitos e esmolas que possam assegurar o mínimo: a sobrevivência. (Página 5A)

Programação terá Turma da Mônica

A nova programação infantil da Rede Globo começa a ser implantada em 11 de janeiro, quando estreia às 8h30 a série "Teletubbies". Depois do "Teletubbies", em março, também da faixa das 8 às 11 horas, deve estreiar uma série de módulos curtos de desenhos animados com os personagens da Turma da Mônica, criados pelo brasileiro Maurício de Sousa.

Pedrito dá dicas para o Natal

Já vivenciando o clima natalino, Pedrito Barreto dá dicas importantes na GAZETINHA deste domingo. E aconselha: quem recebe cartão com mensagens de Natal e feliz Ano Novo deve retribuir. Mas não precisa deixar isso patente no cartão. O colunista também dá dicas para quem não sabe ainda como vai esperar a chegada do Novo Ano. Vale conferir!

Aracaju ganha dia 23 loja da Renault

Aracaju ganha a partir de quarta-feira (23) a primeira concessionária da marca francesa Renault. A loja, que nessa data começará a funcionar em caráter experimental, representa um investimento total de US\$ 1,2 milhão. Denominada Renovel, a concessionária abrirá as portas comercializando os modelos Laguna, Megane, Clio, Twingo, Trafic e Express.



Maria Estela And...
foi produzida por Ma...
e fotografada por J...



Os maiores índices de violência estão nas escolas localizadas na periferia de Aracaju

Falta de diálogo é causa de muita violência escolar

Carteiras e outros materiais escolares destruídos, muita baderna, atos de vandalismo e pouca atenção às aulas. Esse quadro tem se tornado cada vez mais comum em escolas das redes públicas e particular do Estado. Para o presidente da Associação de Pais e Alunos de Sergipe, Genivaldo Teófilo Lima, tal violência é consequência da falta de interesse da escola em dialogar com os pais. Já para a vice-presidente do Sintese, Ana Lúcia Vieira Menezes, a falta de uma política educacional que propicie aos professores conhecimento em áreas sociais é a grande culpada pela violência nas escolas. (Página 6A)

Vice diz que Albano ainda não propôs cargos ao PMDB

O governador Albano Franco (PSDB) ainda não convidou oficialmente o PMDB para participar do governo que se instalará a partir de 1º de janeiro de 1999. Foi o que admitiu o vice-governador eleito Benedito Figueiredo (PMDB). Segundo ele, até o momento, não houve nenhum convite do governador para que o PMDB assumira cargos na próxima equipe de governo. Figueiredo disse que está esperando

o governador convocá-lo para uma reunião, com o propósito de discutir a participação do partido no governo. Ele afirmou que o governador deve convocar o presidente do partido, o ex-prefeito Jackson Barreto, para definir a participação do PMDB na nova equipe de governo. Ele argumentou que o PMDB dispõe de quadros significativos, capacitados para ocupar qualquer cargo. (Página 3A)



Sem lar, emprego e esperança, Creuza diz que não tem como comemorar o Natal, sexta-feira



Enquanto isso, quem tem condição vai a shoppings visitar Papai Noel, figura em evidência nesta época

Desigualdade social

Poucos têm como comemorar o Natal

Há muito tempo que o Natal perdeu as suas características e simbologia. O comércio com as variadas ofertas de produtos para presentes só procura explorar um lado, vendas. O momento que era para comemorar o nascimento de Cristo, perdeu o lugar para a luxúria e fartura. Com isso as famílias carentes, já excluídas da sociedade em tempos comuns, perdem mais espaço. E como comparar o Natal da família carente com a família de classe média alta.

Para o comerciante Adalberto Soares, não tem como comparar porque as diferenças são grandes, a começar pelo abrigo. Famílias carentes nem sempre dispõem de um lar enquanto as mais afortunadas realizam ceias fartas de alimentos. "Nas noites de Natal as famílias que têm condições, realizam ceias, com peru ou chester, tender, frutas e uma variedade de guloseimas. Por esse aspecto já excluímos uma boa parcela da população", ressaltou.

A troca de presentes, na sua concepção, instituída não se sabe por quem, é outro ponto que diferencia o espírito de Natal, principalmente para as crianças, que ainda nos tempos de hoje, ouvem as histórias do bom velhinho, Papai Noel e muitas creem. "Quantas crianças não sonham em ganhar um presente no Natal e muitos pais não podem atender ao pedido. Acredito que a festa para uns tem um sabor e para outros o desabor. Mas vivemos isso a todo instante, não apenas no Natal", observou.

A assistente social Telma Maria Soares, comunga da mesma opinião e acrescenta que o mês de dezembro, para uma família carente é a época mais triste do ano. "Deve ser muito constran-

gedor saber que no dia que muitos familiares estão reunidos para confraternizar-se, pais e filhos desabrigados não têm nem o que comer", acrescentou.

Telma Soares disse ainda que diante de uma revolução carismática da igreja católica, onde a união de fiéis tem demonstrado solidariedade, nas enchentes, seca do sertão e tragédias, espera-se ainda o dia em que essa mesma revolução tire das ruas as famílias carentes. "Por menos que se faça, a entrega de um prato de comida, de um brinquedo, de um agasalho é uma conquista para essas pessoas", opinou.

Brinquedos - Rafael Santos, 4 anos, é um menino de rua que vive com seus pais debaixo da marquise de lojas no centro co-

mercial de Aracaju. Questionado sobre o que queria ganhar no Natal, ele respondeu assustado: "eu vou ganhar é?". Inocentemente começou a fazer uma lista, "gostaria de ganhar um carro grande, uma bola e um velocípede", apontou.

Seus pais, Maria Creuza Santos e Antônio Santos, contam que estão nas ruas desde 1996, quando perderam emprego e ficaram sem condições de pagar o aluguel. "Viemos para a rua, logo depois que o "Rafa", nasceu. Estamos sobrevivendo de esmolas", lembrou.

O Natal, para eles, conforme Maria Creuza é uma dia comum como qualquer outro, apesar de saberem que em muitos lugares existem comemorações, festas, mesa farta e presentes. Eles afirmaram que nunca puderam comprar um presente para o filho. "No ano passado, um grupo de pessoas num carro grande entregou para nós e para mais duas famílias que estava conosco, comida e presentes para as crianças. Rafael estava dormindo, quando acordou que viu o carro ficou tão contente que nem pediu comida nesse dia", narrou.

No passado, quando moravam num quarto, no Bairro Porto Dantas, Maria disse que se preocupava em comprar uma lembrança para o marido e vice versa, e o jantar era mais farto, "dentro das nossas condições". "Nós

sabíamos o que era o Natal, hoje, nas ruas, só temos uma esperança: podemos ter um lar novamente e pedir a Deus que nos ajude", desejou.

Pedido atendido - O bancário, Agamenon Amorim e a Jornalista Lia Amorim tem um filho único, Agamenon Filho, 8 anos. Desde o seu nascimento que o casal nunca mediu esforços para atender todos os pedidos de Natal. "Pelo fato de termos apenas um filho, facilita aquisição dos presentes, mas procuramos educá-lo de maneira que isso não atrapalhe no futuro", explicaram.

Segundo Lia Amorim, a instrução que dá a seu filho é a mesma que recebeu quando criança, que apesar das condições financeiras, não se deve exigir nada, apenas pedir humildemente, para ver se Papai Noel pode atendê-lo. "Ele ainda acredita na lenda do Papai Noel e escreve cartinhas todos os anos listando o que deseja ganhar, com um porém, sabendo que o presente vem nas condições do bom velhinho. Tenho a preocupação de esclarecer que Papai Noel tem outras crianças para atender e que o presente não pode exigir muito. É uma forma de conquistá-lo sem decepcionar quando estamos no aperto financeiro", acrescentou.

De acordo com Lia, seu filho tem muitos brinquedos, os eletrônicos, modernos, simples, tudo

que está em alta e não se cansa de querer mais e quando chega o Natal com tantos comerciais de TV é que aumenta a ansiedade de saber o que vai pedir.

Ela contou que este ano se surpreendeu com Agamenon Filho. "Ele sempre pediu brinquedos caros, como: bicicleta, carro de controle remoto, patins e autorama. Este ano foi uma surpresa, a carta para Papai Noel trazia uma lista simples, um laser, uma fita de videogame e um jogo de futebol. Acredito que o desejo por objetos caros esteja passando com o aumento da idade", argumentou.

Papai Noel - Todo ano os shoppings investem na figura do Papai Noel, afinal é um atrativo para as crianças. O Papai Noel do Shopping Jardins, um professor que preferiu preservar a identidade, para não quebrar o encanto dos pequeninos que se aproximam para fazer um pedido, desempenha o papel do bom velhinho todos os anos.

De acordo com ele, cerca de 200 crianças o visita na semana, no final de semana o número triplica, todos com o mesmo objetivo, contar-lhe o desejo que tem de ganhar o presente de natal. "São crianças de todas as classes sociais que não têm vergonha de pedir o que deseja. Já recebi pedido de computador, de televisão, ar-condicionado e até um cavalo para colocar na fa-

zenda do pai. Os mais simples pedem um carrinho, uma boneca", contou.

Ser Papai Noel no Natal é uma satisfação para o professor que disse entender o espírito natalino. Ele confirmou que ganha muito com a profissão temporária, não financeiramente. "Engrandece a minha alma receber tantos inocentes que não sabem o que realmente se passa, nem o que pensam, e só têm um desejo: ganhar algum presente. Quando ouço os pedidos fico a imaginar quantos pais podem atender aos pedidos", observou.

Papai Noel lembrou que o Natal perdeu o espírito de confraternização, porque só os ricos podem comemorar. Católico praticando, ele salientou que a sua religião não aceita a exclusão de pessoas porque apregoa a união, solidariedade, caridade. "A missa é a prova que todos têm da igualdade, nela participam todas as classes, não existe exclusão, as famílias humildes nem ascensão das mais afortunadas", acrescentou.

Para ele, a exploração que o comércio faz da data tem extrapolado todos os valores que tem o período natalino. O profissional analisou que se o Natal só tem valor com a troca de presentes, ceia e roupas novas não tem nada haver com o nascimento de Cristo, o símbolo da simplicidade e humildade.

ADVOCACIA PARA DEFESA DO CONSUMIDOR
Dr. Sebastião Chagas Filho
 OAB/SE 2182
 CONTRATO BANCÁRIO * CONTRATO PLANO DE SAÚDE
 CONTRATO ESCOLAR * CONTRATO CONSÓRCIO
 CONTRATO IMOBILIÁRIO DO SFH * CONTRATO SEGURO
 CONTRATO LEASING * CONTRATO COMPRA E VENDA
 SOLICITE INFORMATIVO E RELAÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS
 Av. Rio Branco, 186 - Ed. Oviedo Teixeira, s/105
 Aracaju / SE - Fone: 222-9099

CRIS CESTAS
 Aceitamos cheques pré-datados.
 Cristiane Sobral
 Tel: (079) 248-6072
 932-6572
 Cestas de Café da Manhã
 Seu delicioso presente
 Cesta de vime decorada, acompanhada de xícara personalizada e recheada com muito amor!
 Temos outros tipos de cestas:
 Queijos e Vinho, Aperitivos, Chá da Tarde, Aniversários, Infantil e Cestas de Banho.
 Cond. Rec. Verde Paubá - Apto. 104 - Augusto Franco

LOSEL EMBALAGENS LTDA.
 ARTIGO E EMBALAGENS EM GERAL.
 Rua Apulcro Mota, 548
 Centro - Aracaju - Sergipe
 Tel.: (079) 211-7228

CULTIVO DE FLORES
 AQUI TEM PROMOÇÃO
 Aproveite para presentear a quem você tanto ama.
 Ramalhetes com uma dúzia de rosas..... R\$ 18,00
 Ramalhetes com meia dúzia de rosas..... R\$ 10,00
 Ramalhetes com uma dúzia de flor do campo..... R\$ 12,00
 Ramalhetes com meia dúzia de flor do campo..... R\$ 10,00
 01 dúzia de flor do campo simples..... R\$ 8,00
 Cultivo próprio = qualidade e preço baixo
 Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 1439
 Aracaju - Sergipe
 (079) 224-2566

RECITAL DE CANTO LÍRICO
DANIELLA CARVALHO
 SOPRANO
DAVID REHBUN
 PIANISTA
CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE SERGIPE
 DIA 23-12-98
 20:30 HORAS
 INGRESSOS: R\$ 15,00
 EM BENEFÍCIO DA "CASA DE APOIO TIA RUTH"

JOY-TEX
 A MARCA OFICIAL DO ESPORTE
AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO
 ♦ BOLAS ♦
 ♦ FARDAMENTOS ♦
 ♦ ESPORTIVOS ♦
 ♦ CHUTEIRAS ♦
 ♦ MEDALHAS ♦
 ♦ TROFÉUS ♦
 ♦ SHORTS, ETC ♦
 Deseja a você um feliz Natal e próspero Ano-Novo !!
TEMOS TAMBÉM UNIFORMES ESCOLARES
 Endereços: *Aracaju* *Lagarto*
 Rua Araua, 252 - Centro Rua Rosendo Ribeiro, 26/32
 Tel: (079) 211-9667 Tel: (079) 631-2376

Oseas é o problema do Palmeiras

São Paulo, (AE) - O atacante Oseas continua sendo o maior problema do Palmeiras para o jogo de volta contra o Cruzeiro, sábado, no Palestra Itália, pela decisão da Copa Mercosul. O jogador ainda não se recuperou de uma contusão no tornozelo, problema que provocou sua substituição no intervalo da partida de quarta-feira, no Mineirão. Por causa da contusão, Oseas não pôde participar do treino físico de ontem pela manhã, na Academia da Barra Funda. O técnico Luiz Felipe Scolari teve uma reunião com os atletas, antes do treino. O assunto foi a atuação da equipe na derrota por 2 a 1 no primeiro jogo.

ESPORTES

GAZETA DE SERGIPE domingo 20 e segunda-feira 21 de dezembro de 1998

Carpegiani e Minelli querem Jorginho

São Paulo, (AE) - O lateral-direito Jorginho, que disputou as Copas do Mundo de 1990 e 94, pode ser o primeiro reforço do São Paulo para 99. O técnico Paulo César Carpegiani e o coordenador de Futebol do Tricolor, Rubens Minelli, pediram ontem ao presidente do clube, José Augusto Bastos Neto, que defina a contratação do atleta, que há nove anos atua no exterior. Jorginho defende atualmente o Kashima Antlers, do Japão. O jogador é dono do passe, mas o maior problema que a diretoria são-paulina estaria enfrentando para acertar a transferência é o salário. Os jogadores do São Paulo treinaram neste sábado em dois períodos.

Crônica elege os "Melhores do Ano"

Lagartense, o grande destaque fica com 13 troféus, dois para o presidente Kléber Maciel



O presidente Reberto Silva quer este ano superar o sucesso da festa de 97

O meio campista Adalberto, do Confiança, foi eleito entre os melhores do ano do futebol sergipano por apenas um voto de diferença para o seu concorrente, que foi Chicão do Sergipe. Uma outra eleição disputada ocorreu entre os atletas Roberto Da Lua, goleiro do Vasco e Eriverton, meio campista do Confiança. Da Lua também foi eleito por um voto a mais.

A grande novidade da eleição dos Melhores do Ano da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe, ficou para a eleição do desportista Cleber Maciel, que teve seu nome sufragado duas vezes. A primeira como presidente e a segunda como desportista do ano. Ele foi o principal responsável pela conquista do título de Campeão da equipe Lagartense, uma vez que transformou o time interiorano em grande equipe do nosso futebol.

Também foi surpresa no pleito

dos Melhores do Ano da ACDS a disputa entre Ary Rezende e Djalmir Brandão no cargo de vice-presidente de futebol, tendo o primeiro saído vencedor com um voto de diferença da Comissão Apuradora. O craque do Ano já era esperado e deu mesmo Marcinho na cabeça pelo bom futebol apresentado durante as disputas da maratona promovida pela Federação Sergipana de Futebol. Ele foi votado pelos cronistas esportivos em duas posições no meio campo e também como craque do ano. Por sua vez o atacante Pedro Costa perdeu por dois votos de diferença para Márcio Sérgio, com Mocambo sendo votado por unanimidade entre os atacantes.

OS MELHORES

Goleiro - Dilson
Lateral direito - Lino
Zagueiro central - Marquinhos
Quarto zagueiro - Luciano
Lateral esquerdo - Hamilton

Líbero - Osvaldo
Meia direita - Adalberto
Meia de ligação - Marcinho
Meia esquerda - Marcelo Alves
Atacante 1 - Mocambo
Atacante 2 - M. Sérgio
Treinador - Pimenta
Preparador físico - Walmor Muniz
Auxiliar técnico - João José
Supervisor - Emando Rodrigues
Médico - Daniel Bispo
Massagista - Beja Flor
Mordomo - Ailton Batista
Presidente - Kleber Maciel
Vice-presidente - Ary Rezende
Desportista do Ano - Cleber Maciel
Craque do Ano - Marcinho
Craque revelação - Roberto da Lua
Árbitro do Ano - Antônio Hora
Árbitro Revelação - Albino Caetano
Auxiliar 1 - Erberto Pessoa
Auxiliar 2 - Ant. da Cruz



Adalberto foi um dos poucos premiados a não pertencer ao Lagartense



Osvaldo o melhor meio campista da temporada de 98



Lino fica com o troféu de melhor lateral direito

Decisão do Brasileiro

Vaidades de jogadores do Cruzeiro atrapalham ações de Levir Culpi

Belo Horizonte, (AE) - Apesar de apontar "a grande harmonia do grupo" como um dos fatores que levaram o Cruzeiro à decisão do Brasileiro, contra o Corinthians, e da Mercosul, contra o Palmeiras, o técnico Levir Culpi admite que precisou contornar, durante a temporada, alguns problemas no time relacionados ao que chamou de "vaidades individuais". "Isso é comum em qualquer equipe, principalmente em relação a atletas mais experientes", disse o treinador. "Felizmente, sempre soube lidar bem com essas questões", acrescentou.

Embora o caso não tenha ganhado as mesmas proporções das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelinho Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou no Cruzeiro foi com o atacante Müller, no fim de semana. Ao ser substituído no segundo tempo do empate por 2 a 2 contra o Corinthians, Müller saiu de campo aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul -, garantiu que o episódio estava superado. "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

O treinador ressaltou ainda que "ninguém pediu desculpas a ninguém" e que a harmonia voltou a reinar graças ao profissionalismo dele e do atacante. Müller confirmou o fim da desavença. "Está tudo certo entre nós e o pensamento de todos no Cruzeiro, agora, é só um: conquistar os títulos que estamos disputando", assegurou.

Outro problema que Culpi teve de resolver, ainda relativo ao comportamento de atletas, ocorreu no início das quartas-de-final. A divulgação de que Fábio Júnior estaria com o passe fixado em R\$ 20 milhões fez com que o técnico tivesse uma conversa séria com o atacante e também com outros atletas, mais associados pela imprensa.

Tática - Levir Culpi, mais uma vez, mantém em sigilo a escalação do time que enfrentará o Corinthians. A justificativa foi que Wanderley Luxemburgo poderia estar pensando em montar sua equipe de acordo com a formação mineira. "Duvido que ele (Luxemburgo) vá definir sua equipe com antecedência", disse Culpi. A julgar pela preocupação demonstrada com o setor intermediário nos treinamentos da semana, o mais provável é que o Cruzeiro entre em campo com dois atacantes e um meio-de-campo fortalecido. "Temos de vencer para reverter a vantagem do Corinthians, mas precisamos ter cuidado especial com a parte defensiva", avaliou.

Marcelinho e Müller, estão prontos para o desequilíbrio

São Paulo, (AE) - O sucesso ou fracasso de Corinthians e Cruzeiro na decisão do Campeonato Brasileiro estão concentrados na figura do camisa 7 de cada equipe. O corinthiano Marcelinho Carioca e o cruzeirense Müller são o ponto de desequilíbrio, a favor ou contra, de cada um dos adversários da grande decisão. Os dois tiveram recentemente atrito com os técnicos Wanderley Luxemburgo e Levir Culpi, chegaram a ser marginalizados pelos seus treinadores mas, na fase decisiva, provaram que - queiram ou não - são indispensáveis nas suas equipes.

A guerra de egos entre o astro e o técnico de cada um dos finalistas está aparentemente controlado. Eles sabem que qualquer discórdia no fator emocional do time pode ser decisivo.

Müller reclamou de Levir Culpi ao ser substituído no segundo tempo da partida de domingo passado, no Mineirão. A relação entre os dois ficou um pouco abalada, mas o treinador acabou cedendo Escalou Müller para jogar contra o Palmeiras, na quarta-feira, e o jogador foi o grande responsável pela vitória do Cruzeiro no primeiro jogo da decisão da Copa Mercosul.

Marcelinho, fundamental - Marcelinho Carioca foi fundamental nos jogos decisivos contra Grêmio, Santos, e na primeira partida contra o Cruzeiro. Ele vai voltar ao Estádio do Morumbi onde, na última vez que o Corinthians jogou, o meia ficou de fora. Foi justo no dia em que ele discutiu com Luxemburgo na concentração e foi afastado do elenco corinthiano por 18 dias.

"Houve um crescimento depois daquele episódio", limita-se a comentar Luxemburgo. O técnico evita se aprofundar no assunto que causou muita controvérsia nas rodadas finais da primeira fase do campeonato. Sua relação com Marcelinho está serena.

Desde que ficou afastado do time Marcelinho abandonou um pouco o lado extrovertido e adotou uma postura introspectiva. É sempre o último a deixar o campo em dias de treino. Enquanto os outros jogadores dão entrevistas ou conversam entre si, Marcelinho fica jogando bola com Lucas, seu filho mais velho. "Estou muito mais concentrado nesta final do que em outras", argumenta Marcelinho. "Quero muito este título brasileiro, que vai ser o mais importante da minha carreira", explica o jogador, que foi campeão em 1992 na reserva do Flamengo.

Marcelinho conta que durante o período em que ficou afastado da equipe procurou treinar em dois períodos diariamente porque acreditava que iria voltar a jogar. Luxemburgo, ciente da importância do meia, promoveu a volta de Marcelinho nos playoffs decisivos do campeonato.

Na festa de confraternização ACDS premia os Melhores do Ano

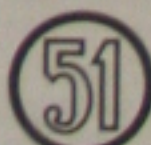
A Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe-ACDS estará realizando hoje, na Chácara de Miro Automóveis, o proprietário do Posto Presidente, a Festa de Confraternização da categoria, a qual conta com o apoio decisivo do Governo Albano Franco, através da Primeira Dama do Estado Leonor Barreto Franco. Também estão colaborando decisivamente com a confraternização os famosos refrigerantes Coca-Cola, Fanta, Tai, Sprite, Kuat e a cerveja Kaiser e o Posto Presidente, que oferecerá o churrasco aos presentes na Chácara de Miro Automóveis.

O presidente da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe, jornalista e radialista Roberto Silva, informa ainda que estão dando apoio ainda à festa da Crônica Esportiva as empresas Jaluza, Imaca, Soamar, o Bloco Papagaio, Farmácia Rodrigues, Esquina Bar, Aguardente 21, Embelese (representante do Shampoo Mane & Tall), Panificação São Carlos, Água Mineral Indaiá, Café e Açúcar União, Energipe, Telergipe Celular, Petrobras, Scorpio Motel, Delicacy,

Asulytex, Limpa Fossa Expresso, Bompreço e os produtos Sublime do desportista e empresário Fernando França, além da Federação Sergipana de Futebol de Salão que colocará à disposição da ACDS um roupão da Seleção Brasileira e mais um par de tênis Penalty.

Para a festa dos Melhores do Ano, que também será realizada na Chácara de Miro Automóveis, os troféus foram gentilmente cedidos pelo empresário Ruy Campos Vieira, diretor superintendente da Ciresf. O locutor dessa solenidade será o não menos famoso Lupércio Santos, com o assessor Jota Carlos indo animar a festa de confraternização da Crônica Esportiva, ele que imita o comunicador Silvio Santos. Assegura o presidente da ACDS, jornalista e Radialista Roberto Silva, que a partir das 10 horas a cerveja Kaiser já estará sendo liberada para os associados e convidados especiais, entre eles estará o diretor de Marketing da Ciresf, Evandro Castro, que tem sido um dos principais colaboradores para a continuidade da parceria ACDS/Cola-Cola.

O melhor bate-bola.



boa ideia

